

SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Calor excessivo e baixa umidade do ar trazem riscos à saúde

OS GRUPOS mais vulneráveis são crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas

EMANUELE ALVES /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) alerta que existe 80% de probabilidade de que, pelo menos, um ano entre 2025 e 2029 exceda o limite de 1,5°C de aquecimento global, registrando o ano mais quente da história.

Segundo a pesquisadora socioambiental Eveline Bapstittella, nos últimos anos o país sofreu muito com o excesso de queimadas, destruição de florestas e o descarte irregular de resíduos em aterros sanitários. Todas as ações são responsáveis e influenciam a perda de retenção da água e ao agravamento da seca no planeta, e, consequentemente, o aumento da temperatura.



FOTO: DIVULGAÇÃO

“As secas estão ligadas a muitos fatores, quase todos referentes a ação humana sobre o meio ambiente”, afirma.

“O uso de recursos hídricos está entre os fatores mais problemáticos, o desperdício e a falta de planejamento em reutilização sustentável traz o alerta que atacam diversos biomas”, completa Eveline.

O meio ambiente sofre com as práticas humanas e essas mesmas ações ge-

ram um ciclo de danos, principalmente na saúde respiratória e organismo, que inclui a desidratação, insolação, agravamento de doenças respiratórias e problemas ligados a saúde mental. O calor excessivo sobrecarrega os mecanismos de autorregulação do corpo, trazendo exaustão, sintomas como tonturas, náuseas, fraqueza e em casos mais graves, confusão mental e desmaio.

“Os grupos mais vulneráveis são crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Para minimizar esses riscos, algumas medidas são fundamentais: manter uma boa hidratação, beber água ao longo do dia mesmo sem sentir sede e dar preferência a alimentos leves e ricos em água”, orienta a enfermeira Maraisa Moreira.



**AÇÕES
HUMANAS
CONTRA O
MEIO AMBIENTE
É A CAUSA
PRINCIPAL DA
DECORRÊNCIA
DO CALOR
EXCESSIVO
E DA SECA**

A onda de calor também prejudica os animais domésticos, e mantê-los acorrentados é uma prática de maus-tratos, pois sofrem de forma semelhante aos humanos. Manter a água a disposição, assim como os alimentos e os banhos frequentes, evita desidratação e mortes. Con-

forme a Lei nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais) e a Lei Estadual nº 18.184/2025 proíbem o acorrentamento de cães e gatos e também, são considerados crimes.

De acordo com a Defensoria Civil de Mato Grosso, a umidade relativa do ar está abaixo de 12%, o que aumenta o risco de incêndios florestais e prejudica a saúde. Enquanto os registros de calor se aproximam, especialistas reforçam atitudes individuais que determinam a construção de um futuro mais sustentável. “A mensagem principal é que a prevenção faz toda a diferença. Com pequenas atitudes diárias conseguimos reduzir os efeitos negativos do calor e do clima seco, preservando a saúde e o bem-estar”, conclui Maraisa.

ACOMPANHE TUDO O QUE ACONTECE NA CÂMARA MUNICIPAL

Participe das Sessões Legislativas, uma oportunidade única para conhecer e influenciar as decisões que moldam o futuro de Tangará da Serra.

SESSÕES
Terças-Feiras
 **14h**

SIGA-NOS NAS REDE SOCIAIS



/camara.municipal.tangara



/camaratga



www.tangaradaserra.mt.leg.br



CâmaraMunicipaldeTangarádaSerraMT



Transmissão ao vivo
Tv Cidade Verde Canal 10


OUVIDORIA
0800 642 4010



**CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA**
Mais perto de você!